

PLANO DE TRABALHO

1 EMENTA: Edital de Chamamento Público nº 01/2023;
Finalidade: Seleção de ORGANIZAÇÃO SOCIAL CIVIL, insitituição não governamental, sem fins lucrativos, interessada em celebrar Termo de Colaboração, cujo objeto é apoiar a Bahia Pesca na gestão, ações e projetos sociais de interesse público, no âmbito do Centro Vocacional Tecnológico Territorial (CVTT) do pescado.

1. IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

Nome da Entidade: COOPERATIVA DE TRABALHO E SERVIÇO (CTS)

CNPJ: 06.814.003/0001-45

Data de Fundação: 14/11/2003

Endereço:

- Sede - Avenida Tiradentes s/nº - Shopping Mariano Center – Sala 101 – Cep. 42.840-000 Vila de Abrantes – Camaçari-Bahia.
- Escritório de Apoio - Av. Luis Viana, 1831, Sala 113, Shopping Amazônia, Paralela, Salvador - Bahia

Telefones para Contato:

- Fixo: 71 3362 0956 / 71 3473-5679
- Movel: 71 9 999643-0927

Endereço Eletrônico:

- e-mail - ctscoop14@gmail.com / contato@ctscoop.org

Site: ctscoop.org

Dados do Representante Legal

- Nome: Dilton Pereira Cruz
- Endereço: Rua Silveira Martins, 433, AP 301, Conjunto Recanto do Cabula, BL 19 A, cep 41.150-115 – Salvador – Bahia - Brasil.
- Endereço eletrônico (e-mail): diltoncruz1958@gmail.com
- RG/Órgão expedidor/UF: 01.179.881-54 SSP/BA

- CPF - 110.967.215-20

1.1 APRESENTAÇÃO DA OSC

A CTS - Cooperativa de trabalho e Serviços é uma sociedade de natureza civil e de responsabilidade limitada, sem fins lucrativos, constituída no dia 14 de novembro de 2003, que se rege pelos valores e princípios do Cooperativismo, pelas disposições legais, pelas diretrizes da autogestão e por estatuto próprio.

- **Histórico**

A Cooperativa de Trabalho e Serviço – CTS, foi constituída no âmbito da Fundação para o Desenvolvimento de Comunidades Pesqueiras Artesanais - FUNDIPESCA, para auxiliar na implantação e gestão do Estaleiro Naval Artesanal, no município de Camaçari - Bahia, com foco na realização de ações voltadas para as comunidades tradicionais (pescadores, marisqueiras, indígenas, quilombolas, ribeirinhos etc.), em parceria com a própria FUNDIPESCA.

A partir da extinção da FUNDIPESCA, no ano de 2011, a CTS assumiu de fato todas as ações diretas e indiretas que vinham sendo desenvolvidas em parcerias, além das ações que a CTS vinha desenvolvendo sem a interveniência da Fundação, acumulando, desta forma, os trabalhos das 2 (duas) entidades, até os dias atuais.

- **Objetivos**

Criada com o propósito de contribuir, através das atividades correlatas, com o desenvolvimento da cadeia da pesca/aquicultura e agricultura familiar, em parceria com o Setor Público e Privado e outras Instituições que compõem o elo do segmento, a exemplo das Federações de Pesca e Aquicultura da Bahia, Colônias de Pescadores, Associações de Pesca, além de Povos Ribeirinhos, Indígenas, Quilombolas, Marisqueiras, etc.

E, tem como objetivo e finalidade, quanto ao Objeto de Parceria, em seu Estatuto Social – **Capítulo II, Art. 2º** e os Incisos “g”, “h”, “i”, “j”, sendo::

- Realização de cursos para piscicultores e aquicultores de águas continentais e oceânicas – CNAE 0312-4/04 E CNAE0311-6/04;

- Formação de mão de obra para o exercício da atividade de pesca e aquicultura;
- Realização de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, Oficinas e Capacitação – CNAE 0312-4/04 e CNAE 0311-6/04;
- Construção, reparos, manutenção e consertos de embarcação para pesca artesanal – CNAE 3317-1/01;
- Venda de embarcação em fibra de vidro, para pesca artesanal, menos AB, de três toneladas – CNAE 4763-6/05.

2. OBJETO DA PARCERIA

O Plano de Trabalho atende ao Edital de Chamada Pública nº 01/2023, para a Seleção de 1 (uma) OSC – Organização Social Civil, instituição não governamental, sem fim lucrativo, para celebrar **Termo de Colaboração**, cujo objeto é apoiar a Bahia Pesca na gestão, ações e projetos sociais de interesse público, no âmbito do Centro Vocacional Tecnológico Territorial (CVTT) do Pescado, que visa contribuir com a sustentabilidade das atividades desenvolvidas, visando sua perpetuidade, amenizando os impactos ambientais e promovendo conhecimentos e inovações, com a finalidade de gerar riquezas para as comunidades tradicionais ligadas a pesca e aquicultura, através do conhecimento e inovações tecnológicas, em todo o Estado da Bahia, vinculado ao Plano Plurianual (PPA) 2020-2023 e o novo PPA 2024-2027 (ainda em desenvolvimento), por intermédio do:

- ✓ Programa 304 – Desenvolvimento Rural;
- ✓ Compromisso 3 – Promover o desenvolvimento ambientalmente e socialmente sustentável das cadeias produtivas do agronegócio;
- ✓ Compromisso 4 – Promover a assistência técnica e extensão rural pesquisa, desenvolvimento e inovação para sistema produtivo estratégico com ênfase na convivência com o semiárido;
- ✓ Iniciativa 001 – Ofertar os insumos e serviços que promovam o desenvolvimento da cadeia do pescado;
- ✓ Meta 1- Ampliar a produção de pescado no estado;
- ✓ Meta 4 – Realizar incubação de projetos de inovações tecnológicas da cadeia do pescado.

3. OBJETIVO DA PARCERIA

Apoiar as ações da Bahia Pesca, no âmbito do Centro Vocacional Tecnológico Territorial do

Pescado – CVTT, nas seguintes diretrizes, abaixo relacionadas:

- ✓ Manter a infraestrutura do Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado, para expandir a oferta de capacitação e qualificação profissional do cidadão, com foco no potencial da força de trabalho humano disponível no município e região circunvizinha;
- ✓ Desenvolver ações (individuais e coletivas) e projetos capazes de promover a importância e desenvolvimento da educação ambiental, assim como, a conscientização e adoção de práticas que visem a sustentabilidade e a diminuição dos impactos negativos que as atividades executadas, venham a provocar nos ecossistemas locais e nos lares em geral.
- ✓ Fortalecimento do Sistema Local de Inovação – Promover e apoiar ações orientadas para a qualificação e capacitação tecnológicas em áreas relacionadas às vocações locais e/ou regional do município, melhorar o já existente e implantar laboratórios e oficinas de desenvolvimento tecnológico, para a formação de profissionais especializados/qualificados e/ou capacitados, ligados às necessidades da comunidade, sobretudo para jovens, mulheres e trabalhadores que estão fora do mercado de trabalho, visando à redução de desigualdades sociais, culturais e econômicas, com foco no combate à fome.
- ✓ Capacitação para a Inovação Tecnológica (INCUBADORAS) – Promover a difusão do conhecimento Científico-Tecnológico, incentivar, articular e promover o desenvolvimento do empreendedorismo por intermédio da oferta de atualização tecnológica e gerencial, num processo de parceria para atendimento ao conjunto de organismos produtivos em seus diversos setores, estimulando a possibilidade de criação de novas empresas, objetivando a geração de renda e o combate à exclusão social;
- ✓ Parceria Tecnológica para a Inovação – Promover o estabelecimento de parcerias com Universidades, Fundações e Centros de Estudos públicos e privados, comunidades, associações, colônias e cooperativas em ações de transferência de conhecimento e tecnologias modernas como meio de contribuição ao desenvolvimento local e regional, bem como para a preservação do meio ambiente;

4. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA E O NEXO COM A ATIVIDADE OU PROJETO PROPOSTO E METAS A SEREM ATINGIDAS

A proposta da parceria tem como público beneficiário os agricultores familiares (Lei Federal 11.326 /2006), agrupados por interesses comuns, em comunidades rurais de pescadores, marisqueiras e ribeirinhos e representadas por suas formas organizativas, quais sejam:

associações comunitárias, associações de produtores, cooperativas, colônia de pescadores ou outras, desde que, também, legalmente constituídas e comprovadamente atuantes.

Considerando que há uma fragilidade histórica, dificultando o acesso de grupos étnicos raciais, como por exemplo: quilombolas, indígenas, pescadores artesanais, rendeiras, ribeirinhos, extrativistas e outros grupos que se encontram em distintos estágios do processo de organização sócio-produtivo, cada uma das ações propostas no projeto, prevê fortalecê-los e reverter esse quadro de exclusão.

Frente aos desafios apresentados à consolidação das ações estratégicas para a promoção do desenvolvimento rural sustentável, serão as seguintes diretrizes que nortearão todo o Projeto, a saber:

- ✓ Avançar na direção da universalização dos investimentos em infraestrutura para a pesca, atrelando alternativas de convivência com cada uma das comunidades eleitas para trabalhar, conforme diretrizes do Programa de Apoio à Implantação e à utilização do Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado, dentro de escopo de modernização, inovação e tecnologia, através da oferta de cursos técnicos, os quais possibilitarão a inserção no mercado de trabalho (emprego e renda), assim como, atividades internas e externas focadas na preservação sustentável do ecossistema ambiental;
- ✓ Buscar a articulação com as políticas públicas de inserção produtiva do Estado e da União;
- ✓ Fortalecer a gestão compartilhada das ações e aprimorar a gestão interna integrada.

Em relação à macro-estratégia, deverão ser priorizados:

- ✓ Ações produtivas e de infra-estrutura associados às atividades de pesca na perspectiva do desenvolvimento local e no estado em suas dimensões: econômica, social, política, ambiental e cultural;
- ✓ Ações articuladas às cadeias produtivas priorizadas de forma regionalizada;
- ✓ Formas de acesso coletivo e solidário aos mercados;
- ✓ Fortalecimento das comunidades vulneráveis como pescadores artesanais e marisqueiras, respeitando suas especificidades, para viabilizar seu acesso aos investimentos do Projeto;
- ✓ Transversalidade dos enfoques de gênero, geração e meio ambiente.

5. DESCRIÇÕES DAS AÇÕES E DAS METAS E CRITÉRIOS DA PARCERIA

5.1 Ação 1 (Metas)

Promover os meios para realização dos cursos de curta, média e longa duração voltada para a formação profissional:

Para essa ação, tomaremos como referencial os resultados apresentados pelo diagnóstico, realizado junto as entidades de classe, registrando todas as necessidades quanto aos quesitos de capacitações, treinamentos e oficinas.

Promover os meios para realização de eventos de cunho essencialmente técnicos com temas de interesse do público alvo do CVTT:

No CVTT, o evento será realizado, com público previamente definido, os quais receberão o convite para participação. Não serão abertas precedências para o ingresso de novos integrantes.

Na entrada do local do evento, os participantes farão as suas inscrições, recebendo uma pasta com material didático (caneta e papel para anotações). A depender da natureza do evento, serão disponibilizadas acomodações e refeições. Ao final do evento, receberão seus certificados, onde constará o total de horas cumpridas e temas desenvolvidos.

Quanto aos temas técnicos, terão como objetivo oportunizar conhecimentos e atualizações aos pescadores e lideranças, para que os mesmos possam se habilitar e empoderar de conhecimentos, voltados para sua área de atuação.

Segundo o Ministério da Pesca, a dificuldade atual é repassar as instruções normativas aos pescadores, por isso, os seminários, painéis, mídias, a utilização das Redes Sociais etc, são imprescindíveis meios de alcance do público, para conhecimentos de temas, como:

- ✓ Ordenamento pesqueiro;
- ✓ Habilitação do pescador e da embarcação (Ministério da Pesca e Agricultura);
- ✓ Segurança da Vida Humana no Mar (Delegacia Regional da Capitania dos Portos de Salvador);
- ✓ Nota de produtor/pescador,
- ✓ Debates e encaminhamentos.

Promover os meios para incubação de projetos sustentáveis inovadores e inéditos, aplicados no desenvolvimento da cadeia produtiva da pesca e da aquicultura:

Considerando os conceitos e etapas para o funcionamento das Incubadoras, objetivando atingir o processo de inovações tecnológicas, serão aplicados conforme abaixo:

- ✓ **Pré-incubação:** planejamento do empreendimento e validação de um modelo de negócio, para verificar sua sustentabilidade. Esta etapa prevê a validação do modelo de empreendimento proposto, através de atividades de experimentação, prototipação, ensaios de produção e comercialização. De acordo com o modelo de negócio, muitas técnicas podem ser utilizadas, no contexto da produção de produtos, processos e serviços economicamente viáveis, sustentáveis e solidários;
- ✓ **Incubação:** prevê a entrada na incubadora de empreendimentos com seu modelo de negócio validado. Durante o ciclo de incubação, serão prestadas assessorias e consultorias aos empreendimentos, nas áreas de: gestão administrativa, gestão financeira, gestão de marketing, gestão comercial, gestão ambiental, políticas públicas, viabilidade associativa, formação cidadã e gestão tecnológica.
- ✓ Diante da necessidade de se efetivar a captação de parceiros, para negócios no segmento da pesca artesanal, a CTS envidará os esforços necessários, no sentido da aplicabilidade dos objetivos do Associativismo junto ao Grupo de Mulheres, que já foram capacitadas, para a atividade de produção de derivados dos pescados, sejam de água doce, assim como, de água salgada, para utilizar as dependências do CVTT, no sentido de produzir alimentos para merenda escolar, creches, asilos etc, visando parcerias para aquisição do Estado, Municípios e Governo Federal (PAA).

Promover os meios para realização de estudos e pesquisas aplicadas a atividade com foco no desenvolvimento da qualidade da vida do pescador:

Atualmente, as comunidades pesqueiras que habitam áreas litorâneas dos países em desenvolvimento, vêm enfrentando rápidas mudanças no seu modo de vida e de subsistência, devido às pressões decorrentes da degradação ambiental, da expansão urbana, da destruição dos espaços costeiros e do turismo desordenado, provocando o declínio das atividades tradicionais;

O primeiro objetivo a ser alcançado para a modernização é a realização do Censo da Pesca, visando gerar bancos de dados dos associados, informações atualizadas das Unidades

Produtivas e equipamentos do segmento da Pesca Artesanal e Aquicultura no Estado da Bahia, objetivando contribuir com o desenvolvimento das regiões, que necessitam transformar a sua diversificada potencialidade natural, em produtos concretos, que fomentem o empreendedorismo e gerem emprego e renda, colaborando para a melhoria da qualidade de vida da população, proporcionando-lhes condições de permanência em seu habitat.

Na segunda ação de modernização para a melhoria de vida laboral dos Pescadores, a Cooperativa desde o ano de 2008, implantou no Estaleiro Escola-CTS, uma linha de laminação e montagem, para construir apenas embarcações em fibra de vidro, de acordo a Técnica Naval e de acomodações como: Dormitórios, Sala de Comando, Cozinha, Banheiro, Urnas para congelamento e Paiol, considerando que, cerca de 90% das embarcações de pesca artesanal na Bahia, não possuem nenhuma estrutura que possa proporcionar conforto mínimos nas acomodações e higiene.

Outro evento importante para a melhoria de vida laboral dos trabalhadores da pesca, foi o auxílio técnico da CTS, quando da realização pela Bahia Pesca, da implantação do Projeto kit Marisqueira, composto por uma “mini estação” de trabalho, para processamento de mariscos, nas áreas de produção das comunidades, dos municípios envolvidos no projeto.

Os equipamentos propostos permitem beneficiar o marisco no próprio domicílio do produtor, eliminando os riscos de contaminação, elevando as condições sanitárias de manipulação/higiene do produto, além da agregação de valor, após o beneficiamento.

O projeto Kit Marisqueira, consiste no conjunto de equipamentos, para processamento doméstico do marisco, o qual visa racionalizar o processo de beneficiamento do produto, após a sua captura na maré, o que anteriormente era realizado de forma totalmente inadequada.

A partir do projeto proposto e implantado, de forma racional, observou-se uma considerável mudança, em especial na preservação da saúde do profissional envolvido, bem como, na condição sanitária dos produtos manipulados.

Promover os meios para desenvolvimentos de conhecimentos e inovações para pescadores/as e trabalhadoras da pesca urbana e rural:

A falta de conhecimento técnico entre as pessoas, principalmente aquelas de baixa renda,

ainda é um problema que afeta esse grupo, criando para os administradores públicos, um desafio para que estes possam ser inseridos no mercado de trabalho, seja nas periferias e/ou nas comunidades rurais.

O Poder Público Federal, Estadual e Municipal tem criado vários programas de inclusão social, justificando-se como prioridade mais urgente, geralmente de cunho econômico e coletivo, pois estes assistidos têm dificuldades em compreender, reivindicar e agir efetivamente para participação mais ativa, justamente pela falta de qualificação adequada à atividade requerida.

Neste sentido, a CTS propõe que se inicie, a partir deste Termo de Colaboração a ser realizado, que seja o percusor de desenvolvimento de ações voltadas para a inovação tecnológica de base científica, aplicada a atividade de pesca e aquicultura, que possa contribuir para a amplificação exploratória racional e sustentável dos recursos do mar e dos rios, capaz de promover riqueza e consequente melhoria da qualidade de vida das comunidades.

5.1.1 Ação 2 (Metas)

Promover os meios para desenvolvimento de Atividades Meios importantes para o pleno funcionamento do CVTT durante a realização de seus trabalhos

Nessa conjuntura, a Cooperativa de Trabalho e Serviço (CTS) trás como proposta para o desenvolvimento das Atividades Meio, condizentes com a Gestão do Centro Vocacional Tecnológico Territorial do Pescado (CVTT), aliado com a metodologia para os Projetos Técnicos, as seguintes estratégias:

- ✓ Terceirização de mão de obra;
- ✓ Aquisição de insumos;
- ✓ Contratação de empresas especializadas;
- ✓ Novos conceitos de gestão pública;
- ✓ Estratégias para seleção de produtos;
- ✓ Procedimentos modernos de uso dos equipamentos públicos;
- ✓ Aplicação de conceitos atuais para conservação de patrimônios públicos;
- ✓ Novos padrões de interação entre o homem e as ferramentas de gestão;
- ✓ Etc.

- **Gestão do CVTT:**

A CTS – Cooperativa de Trabalho e Serviço, disponibilizará as condições administrativas e operacionais para a continuidade no que tange ao desenvolvimento das Atividades Meio e Finalísticas, com foco no desenvolvimento da aquicultura e da pesca.

Atividades Meio:

- Atividades Correlatas:
 - ✓ Conservação e manutenção da área externa do CVTT / Parque e Jardins (em curso);
 - ✓ Manutenção e Operação da Estação de Tratamento de Água do CVTT / ETA (em curso);
 - ✓ Operacionalização dos laboratórios das aulas práticas: Laboratório Físico Químico; Laboratório de Análise Sensorial; Laboratório de Bioquímica e Unidade de Processamento (em curso);
 - ✓ Operação da Unidade Ambulatorial de primeiro atendimentos dos alunos e funcionários;
 - ✓ Operacionalização da Unidade de Higienização dos materiais e equipamentos de uso nos laboratórios / EPI(em curso).
 - ✓ Apoiar os técnicos advindos das entidades sociais beneficiárias, buscando os meios necessários para realização do Curso Técnico de Criação de Peixes com ênfase no Sistema de Cultivo Bioflocos ;
 - ✓ Apoiar os pescadoras e marisqueiras, buscando os meios necessários para a implementação do programa de Modernização do Centro Vocacional de Tecnologia do Ministério da Pesca, através dos futuros projetos:

5.1.2 CRITÉRIO DE ACEITAÇÃO:

A CTS não evitará esforços para oferecer e manter as condições para que os beneficiários e participantes se empoderem de aprendizados/atualizações, por isso, a avaliação levará em conta aspectos como: equipamentos tecnológicos, espaços inovadores em sala de aula, áreas verdes, área de convivência e as condições para o desenvolvimento das ações, conforme segue:

- ✓ Planejar, executar e levantar os mecanismos e protocolos necessários para realização dos cursos demandados pelo setor;
- ✓ Planejar, executar a Incubação do projeto “Filé de Camarão na Alimentação Escolar” e outros, através de parcerias com instituições afins
- ✓ Prospectar parcerias potenciais interessadas em realizar eventos desta natureza;
- ✓ Manter o Centro em condições de higiene, limpeza e manutenção física suficientemente adequada para o pleno funcionamento de suas instalações, de forma a atender o seu público alvo e o cumprimento dos seus objetivos.

5.2 INDICADORES, METAS E PARÂMETROS PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO 6

Para atender o objeto do Plano de Trabalho, a CTS conta no seu quadro, com uma equipe multidisciplinar e interinstitucional de técnicos, em várias áreas de atuação, os quais estarão a disposição para auxiliar no desenvolvimento dos trabalhos, atividades e ações diretamente relacionados.

Serão realizadas reuniões, entre as instituições para avaliar, planejar, programar e reprogramar as atividades, considerando os elementos contidos no Plano de Trabalho. Este momento também servirá de retroalimentação da prática dos agentes, onde serão abordados temas pertinentes às atividades desenvolvidas (capacitação em serviço, parcerias públicas, privadas e comercialização) no mês e no mês subsequente.

As fichas/relatórios de acompanhamento das atividades executadas serão analisadas e as informações sistematizadas e registradas em relatórios de atividades e encaminhados, por meio físicos e/ou eletrônico, respondendo aos compromissos contratuais contidos no Edital de Chamada Pública nº 001/2023:

QUADRO DE INDICADORES, METAS E PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO											
Planejamento do(a) [Projet/ Atividade]		Indicador	Unid.	Meio de Verificação	Qtde. Meta (Ano I)						Parâmetro de Avaliação de Desempenho
					Mês 1 e 2	Mês 3 e 4	Mês 5 e 6	Mês 7 e 8	Mês 9 e 10	Mês 11 e 12	
OBJETIVO	Apoiar BP,nas ações e projetos sociais de interesse público, no âmbito do CVTT	Percentual de execução da aplicação do Recurso financeiro	%	Relatório de Execução	1	1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida
AÇÃO / META	AÇÃO 1: - Promover os meios para realização dos cursos de curta, média e longa duração voltados para a formação profissional ; - Promover os meios para realização de eventos de cunho essencialmente técnicos com temas de interesse do público alvo do CVTT: - Promover os meios para incubação de projetos sustentáveis inovadores e inéditos, aplicados no desenvolvimento da cadeia produtiva da pesca e da aquicultura - Promover os meios para realização de estudos e pesquisas aplicadas a atividade com foco no desenvolvimento da qualidade de vida do pescador; - Promover os meios para desenvolvimentos de conhecimentos e inovações para pescadores/as e trabalhadores/as da pesca, no âmbito urbano e rural.	Ação executada	%	Relatório de Execução		1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida
	AÇÃO 2: - Promover os meios para o desenvolvimento de <u>atividade Meio, a qual é</u> de extrema importância para o pleno funcionamento do CVT, durante a realização de suas atividades	Ação executada	%	Relatório de Execução	1	1	1	1	1	1	100% - Meta Cumprida

6 FORMA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E COMPRIMENTO COM AS METAS

O Plano de Trabalho estabelece um conjunto de atividades abrangendo a gestão do centro, após a realização de cursos, oficinas, seminários, articulação institucional, estabelecimento de Parcerias Governamentais e Privadas, para o incremento de produtos, processos e incubação de entidades, objetivando o desenvolvimento e fortalecimento da cadeia produtiva, através de ações voltadas à

mudanças no perfil tecnológico das comunidades envolvidas, associadas a um processo de formação profissional, com transferência de tecnologia aplicada à pesca, aquicultura e a formação de agentes multiplicadores.

O desenvolvimento local apresenta importantes desafios conceituais, metodológicos e políticos, particularmente no caso da Bahia. É fundamental reconhecer e capitalizar os conhecimentos específicos de cada território. Valorizar a diversidade cultural expressa na sua diversidade regional, reconhecendo-nos como uma sociedade multicultural. Nessa perspectiva, as políticas de informação, ciência, tecnologia e inovação devem considerar as variáveis territoriais e regionais. Isto porque cada território é continente de conhecimento específico e estratégico, e a sua desestruturação tem por consequência também a “desconstrução” do conhecimento associado.

As ações no CVTT terão como relevância o “Saber” para a segurança alimentar; a disponibilização de matéria-prima para o comércio e indústria, a preservação ambiental, a sustentabilidade dos recursos pesqueiros, a aplicação de um sistema efetivo de controle da qualidade em todas as etapas da Cadeia de Produção do Pescado, seja proveniente do extrativismo ou do cultivo, considerando as premissas básicas que são: a qualidade da água de cultivo; triagem; condições e tratamento a bordo das embarcações e após a captura; identificação; locais adequados de desembarque ou descarga do pescado capturado; mensuração; estrutura adequada para o abate e beneficiamento de peixes provenientes da pesca extrativista e cultivo, mediante a disponibilização das estruturas adequadas para processamento e comercialização.

A Cooperativa, em conjunto com a Bahia Pesca, promoverão o Levantamento de Necessidades de Treinamento - LNT, onde com passos claros, irá elaborar um Programa que auxiliará no desenvolvimento dos treinamentos e, por consequência no seu resultado positivo.

É importante salientar, que o treinamento e desenvolvimento são processos infinitos, portanto, registraremos pontos básicos e necessários, como:

- Desprezar treinamentos que não se justificam;
- A responsabilidade deve ser de todas as áreas envolvidas;
- Devem ser criados formulários, com o objetivo, forma de verificação de eficácia e prazos;
- Dever ser feita sempre uma avaliação com pontos positivos e negativos. Sendo esses resultados negativos, a Equipe buscará alternativas para melhoramento.

O LNT não é o fim, mas sem dúvida alguma, é um grande passo para se obter um maior grau de

sucesso em um programa de treinamento, pois é uma forma eficaz de planejar e orientar todo esse processo, como também, serve para justificar à Alta Direção, os motivos necessários para realização do treinamento.

Para estabelecer as ações novas de modernização para o público do segmento pesqueiro no estado, a CTS - Cooperativa de Trabalho e Serviço, estimulará junto com a Bahia Pesca S/A, parcerias com Instituições de Ensino Superior, Organizações Governamentais, Sociedade Civil e Privado.

Para start nas capacitações: gestores, multiplicadores e produtores, voltados para a cadeia produtiva do pescado, serão disponibilizados:

- ✓ Curso sobre Tecnologia e Gestão do Pescado;
- ✓ Curso sobre Higienização e Manipulação dos Alimentos - Capacitação Beneficiamento do Pescado (Modulo I e II);
- ✓ Curso Técnico em Aquicultura;
- ✓ Projeto Camarão nas Escolas Municipal: Apoiar a realização das Capacitações para a manipulação e beneficiamento do camarão para inserção no cardápio da merenda das escolas públicas dos municípios Saubara, Santo Amaro da Purificação, São Francisco do Conde, Cachoeira e São Felix.

Na **área administrativa** e do **controle**, serão adotadas as seguintes providências: contribuir com o sistema de segurança existente, para a preservação das instalações e equipamentos do CVTT, interagindo com as condições e necessidades preestabelecidas junto com a Gerência da Fazenda Oruabo; Criação de padrões gerenciais para o CVTT; Elaboração de questionário de avaliação de cursos e gerenciamento de agendamento das atividades, criando o normativo de funcionamento do CVTT, etc.

O **apoio Administrativo** consistirá no:

- ✓ **controle**, de pessoas que acessam as dependências do CVTT através das folhas de frequência de visitantes e alunos das aulas que serão ministradas diariamente;
- ✓ **supervisão** - será realizada por colaborador contratado pela CTS, que ficará em permanente contato com corpo docente das Instituições para acompanhamento e administração, junto aos alunos;

- ✓ **manutenção**, serão realizadas nas salas de aulas, auditório, banheiros, cozinha, refeitório, alojamentos, almoxarifado, biblioteca, sistema de ar condicionados, áreas externas do entorno dos prédios;
- ✓ **patrimônio**, as instalações terão vigilância complementar já existente, disponibilizada pela Bahia Pesca, Setor de bens patrimoniais, quando os mesmos serão conferidos e inventariados, observando as plaquetas e números de tombamentos, no sentido de elaborar Relatório e encaminhar ao fiscal responsável pelo contrato.

7. PARAMENTO PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Serão realizados os parametros Avaliação de Desempenho observando os resultados registrados nos relatórios Técnicos de atividades de Apoio a Gestão Administrativa/Operacional do CVTT, apresentados pelos colaboradores da CTS. Os dados serão compilados, buscando conhecer a realidade, assim como, seus entraves e meios para geração das condições necessárias para solução dos problemas existentes:

Tabela - Monitoramento Metas

Atividades	Monitoramento	Indicadores	Meios de Verificação
Assistência - Apoio a Gestão Administrativa do CVTT	Relatórios e Notas Técnicas	Atividades Desenvolvidas	Relatórios
Apoio a Projeto / Ações	Relatórios de Atividades	Famílias Assistidas	Lista de Presença

EQUIPE DE TRABALHO DA CTS

Descrição	Quantidade
Administrador do Centro	01
Axiliar administrativo e operacional	01

8. PREVISÃO DE RECEITA E DESPESA

Receita: Não se aplica as Atividades desenvolvidas por este certame.

9. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

	ORÇAMENTO 2023 – R\$1.124.400,00			
	1° Desembolso	2° Desembolso	3° Desembolso	4 ° Desembolso
	Junho / julho 2023 / 2023	Agosto / Setembro 2023 / 2023	Outubro / Novembro 2023 / 2023	Dezembro / Janeiro 2023 / 2024
Ação 1 – Promover a realização dos cursos, média e longa duração para formação profissional	250.000,00	189.000,00	110.000,00	—
Ação 2 – Promover meios para desenvolvimento de atividades e funcionamento do CVTT	96.400,00	96.400,00	96.400,00	96.400,00
TOTAL	346.400,00	285.000,00	206.400,00	96.400,00

	ORÇAMENTO 2024 – **			
	1° Desembolso	2° Desembolso	3° Desembolso	4 ° Desembolso
	Junho / julho 2024 / 2024	Agosto / Setembro 2024 / 2024	Outubro / Novembro 2024 / 2024	Dezembro / Janeiro 2024 / 2025
Ação 1 – Promover a realização dos cursos, média e longa duração para formação profissional				
Ação 2 – Promover meios para desenvolvimento de atividades e funcionamento do CVTT				
TOTAL				

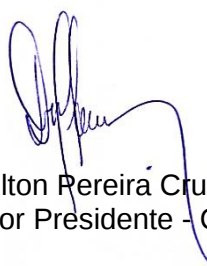
**** Recursos Orçamentários de 2024 a serem ainda provisionados no L.O.A. no respectivo ano.**

10. BENS A SEREM ADQUIRIDOS

	Descrição do Bem	Qtde	Valor Unitário	Valor Total	Justificativa para aquisição
0	—	—	—	—	—

NOTA: Não serão adquiridos bens ativos.

Salvador, 09 de junho de 2023



Dilton Pereira Cruz
Diretor Presidente - CTS